



# Estrutura de cooperação da SADC para o mecanismo REDD+

## Contexto

A região dos países membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é uma das mais particularmente vulneráveis ao impacto das mudanças climáticas, como a subida do nível do mar, as secas e a desertificação. Nesta região, as emissões de gases de efeito de estufa que provocam a aceleração das mudanças climáticas, resultam, em grande parte, do desmatamento e da degradação florestal.

Consequentemente, os países da SADC têm um elevado potencial para participarem no mecanismo global de financiamento que compensa países em desenvolvimento pela redução das emissões provenientes do desmatamento e da degradação florestal (REDD+).

Porém, para participarem num futuro mecanismo REDD+, os países têm de cumprir determinados requisitos que foram definidos pelo Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC). Um desses requisitos é o desenvolvimento de sistemas de monitoria – os chamados sistemas MRV – para medição, relato e verificação das alterações da cobertura florestal e consequentes emissões de carbono. Actualmente, a maioria dos países da SADC não dispõe de suficientes recursos para o desenvolvimento e a manutenção de um sistema de MRV.

Neste contexto, o Ministério Federal Alemão para o Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) incumbiu a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH de apoiar a implementação do programa de apoio à REDD da SADC. Assim, de 2011 a 2015, a GIZ trabalhou com a Direcção de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais da SADC (FANR) num projecto enquadrado na Iniciativa Internacional para o Clima (IKI), com o objectivo de desenvolver sistemas de MRV para o REDD+.

O projecto é composto por dois elementos, nomeadamente, 1) a testagem e implementação de sistemas de MRV num número limitado de países piloto e 2) com base nos resultados dos testes, o desenvolvimento de padrões para toda a região.

Tendo em conta a natureza transfronteiriça dos ecossistemas e que as causas do desmatamento não se detêm nas fronteiras nacionais, foi adoptada para o projecto uma abordagem regional.

## Produtos

Devido à sua dimensão regional, o projecto envolveu todos os países da SADC, tendo a sua estrutura de cooperação incluído, por um lado, a testagem de sistemas de MRV em cinco países piloto; por outro lado, acções de desenvolvimento de capacidades e a participação de todos os Estados Membros na elaboração de padrões para MRV a nível regional. Os cinco países piloto, a saber, Botswana, Malawi, Zâmbia, Moçambique e Namíbia, foram seleccionados de acordo com vários critérios, como, por exemplo, a existência de um ecossistema florestal típico da região.

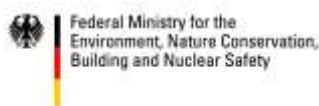
A estrutura de cooperação incluiu a facilitação de diversos encontros e workshops regulares realizados no âmbito de um Fórum Regional da SADC, encontros de Diálogo a nível Nacional e cursos de formação.

Além disso, o projecto estabeleceu Grupos de Trabalho temáticos que trabalharam sobre os seguintes tópicos:

- Partilha de experiências e conhecimento entre os países piloto
- Desenvolvimento de padrões regionais de MRV

No âmbito do Fórum Regional, reuniram-se uma vez por ano representantes de todos os países da SADC para discutirem

On behalf of:



of the Federal Republic of Germany



os resultados dos países piloto e dos Grupos de Trabalho e para auscultações sobre as futuras actividades do projecto. Tendo em vista a criação de aceitação para o MRV e a incorporação de conhecimento especializado de diferentes áreas, foi envolvida uma ampla variedade de partes interessadas, provenientes de todos os Estados Membros da SADC. Assim, nos Grupos de Trabalho e no Fórum Regional participaram partes interessadas pertencentes ao sector florestal, Pontos Focais para as Mudanças Climáticas, universidades, sociedade civil e ao sector privado. Adicionalmente, foi criado um fórum REDD+ via web destinado a encorajar os actores a partilharem as suas experiências e à promoção do desenvolvimento de padrões regionais de MRV.

### Resultados alcançados

Os padrões desenvolvidos no quadro do projecto serão submetidos, para adopção, ao Comité Técnico de Directores de Silvicultura da SADC (TCF).

Embora a actuação do TCF seja independente, o projecto teve possibilidade de patrocinar a realização de um encontro do TCF.

Com a assinatura do Protocolo sobre Silvicultura da SADC em 2009, todos os Estados Membros se comprometeram ao cumprimento do mesmo, o qual promove a protecção e a gestão sustentável das florestas. Espera-se que os Estados Membros cumpram de boa-fé as obrigações por eles

assumidas. O projecto promoveu também a implementação do Protocolo, através do fomento de um intercâmbio contínuo entre os países.

### Perspectivas

As redes criadas no âmbito do projecto estão disponíveis para prosseguir a comunicação sobre temas REDD+, podendo também propiciar um acordo sobre uma tomada de posição comum da SADC nas negociações internacionais sobre o Clima.

As orientações para a cooperação regional formuladas no âmbito do projecto baseiam-se na estrutura de cooperação estabelecida e deverão orientar a preparação da região para a sua participação no mecanismo REDD+.

Nas orientações é proposto o estabelecimento de centros regionais destinados a providenciar assessoria nas áreas de teledetecção e inventário florestal, na medida em que estes são os dois principais métodos utilizados para monitorar as mudanças da cobertura florestal e as emissões que lhe estão associadas.

O projecto faz parte da Iniciativa Internacional de Protecção ao Clima (IKI). Esta iniciativa é apoiada pelo Ministério Federal Alemão do Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB), com base numa decisão aprovada pelo Parlamento Federal alemão.



Encontro do Fórum Regional realizado na África do Sul, em 2014.

#### Published by

**Deutsche Gesellschaft fuer Internationale  
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH**

Alexandra Mueller, Project Coordinator

Development of integrated monitoring systems  
for REDD+ in SADC

[Alexandra.mueller@giz.de](mailto:Alexandra.mueller@giz.de)

P/Bag X12 Gaborone  
Botswana

**Secretariat of the Southern African Development  
Community (SADC)**

Nyambe Nyambe, Senior Programme Officer

Natural Resources Management

[nnyambe@sadc.int](mailto:nnyambe@sadc.int)

P/ Bag 0095 Gaborone  
Botswana